

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



## A despedida de Messi

Lionel Messi disputará o último jogo pela seleção argentina em casa, hoje, às 20h30, contra a Venezuela, pela 17ª rodada das Eliminatórias. O palco será o maior estádio da América do Sul, o Monumental de Núñez, em Buenos Aires. Aos 38 anos, o craque caminha para a sexta Copa do Mundo da carreira.

Juan Mabromata/AFIP

MARCOS PAULO LIMA

### Classificação

Seleção	P	J	V	SG
1. Argentina	35	16	11	19
2. Equador	25	16	7	8
3. Brasil	25	16	7	5
4. Uruguai	24	16	6	7
5. Paraguai	24	16	6	3
6. Colômbia	22	16	5	4
7. Venezuela	18	16	4	-4
8. Bolívia	17	16	5	-16
9. Peru	12	16	2	-11
10. Chile	10	16	2	-15

### 17ª rodada

**Hoje**  
**20h30** Uruguai x Peru  
**20h30** Colômbia x Bolívia  
**20h30** Paraguai x Equador  
**20h30** Argentina x Venezuela  
**21h30** Brasil x Chile

*"Um grupo, para ser forte e unido, precisa disso: união e lideranças. No PSG, hoje, também sou capitão, mas não sou alguém que pode fazer as coisas sozinho"*

**Marquinhos,**  
capitão da Seleção



# A casa dos 100 JOGOS

## ELIMINATÓRIAS

Medalhista de ouro nos Jogos do Rio-2016 e campeão da Copa América em 2019 no Maracanã, Marquinhos volta ao estádio contra o Chile como capitão do PSG e do Brasil na centésima partida pela Seleção

Ele perdeu a última cobrança do Brasil na eliminação nos pênaltis contra a Croácia na Copa do Mundo de 2022. O processo de cicatrização da dor é lento, mas marcado por uma terapia intensiva de títulos. Aos 31 anos, Marcos Aoás Corrêa virou símbolo da era dourada do Paris Saint-Germain. Na temporada passada, o dono da braçadeira do time francês ergue quatro de cinco taças possíveis: Campeonato Francês, Copa da França, Champions League e Supercopa da Europa. Faltou a Copa do Mundo de Clubes da Fifa no vice diante do Chelsea, porém o capitão da era Ancelotti tem um motivo especial para acreditar no retorno ao MetLife Stadium, em New Jersey, em 19 de julho, para a libertação final do trauma.

Marquinhos completará, hoje, às 21h30, contra o Chile, 100 jogos com a camisa da Seleção Brasileira na penúltima rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026. O Maracanã é o palco inspirador. Sob os braços abertos do Cristo Redentor, ele recebeu duas bênçãos na arena: a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 e a conquista da Copa América em 2019. A última exibição verde-amarela no país desafia o jogador revelado pelo Corinthians, com passagem pela Roma, a alcançar os feitos de Bellini (1958), Mauro (1962), Carlos Alberto Torres (1970), Dunga (1994) e Cafu (2002) na retomada do projeto do hexacampeonato, daqui a 280 dias.

A exibição de Marquinhos contra o Chile dará acesso ao grupo dos centenários. Cafu é o recordista com 142 jogos. Na sequência, aparecem Neymar (128), Daniel Alves (126), Roberto Carlos (125), Thiago Silva (113), Lúcio (105), Taffarel (101) e Robinho (100).

A trajetória do zagueiro na Seleção começa em 16 de novembro de 2013 na goleada por 5 x 0 contra Honduras, em Miami, sob o comando de Luiz Felipe Scolari. Trabalhou com Dunga, Tite, o interino Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e virou homem de confiança do único técnico campeão das cinco principais ligas nacionais da Europa e senhor dos troféus na Champions League.

"A chegada do nosso treinador, o Carlo, traz essa energia de princípio, de algo novo que está chegando. Esse curto prazo até a Copa do Mundo, essa energia, vai ser muito importante e bom. Traz esperança de volta. Com certeza, é uma energia boa e é a gente fazer um bom trabalho dentro de campo", disse o capitão na Data Fifa de junho antes do empate com o Equador, por 0 x 0, e a vitória por 1 x 0 diante do Paraguai, em São Paulo. Dos sete gols de Marquinhos pela Seleção, dois foram neste ciclo. Um no amistoso contra Senegal, em Lisboa, e outro em Lima, na vitória contra o Peru.

O beque tem a missão de manter Carlo Ancelotti satisfeito com a defesa. O Brasil ainda não sofreu gol sob nova direção. Praticamente um título para um técnico formado em uma escola especializada em formar grandes defesas. "Eu sou italiano, não se esqueçam", comemorou depois de vencer o Paraguai e classificar a Seleção para a Copa do Mundo de 2026.

A missão de blindar o goleiro Alisson contra o Chile é compartilhada com o companheiro Gabriel Magalhães e os laterais Wesley e Douglas Santos, medalhista de ouro olímpico com Marquinhos nos Jogos do Rio-2016. À frente deles, um par de volantes formado por Bruno Guimarães e Casemiro. A proteção às traves é um desafio devido ao quarteto ofensivo.

Carlo Ancelotti vai atacar o Chile com Estêvão, Raphinha, Gabriel Martinelli e João Pedro. O técnico italiano confirmou o quarteto na entrevista coletiva de ontem, mas mostrou preocupação com o equilíbrio do sistema de jogo mutante: 4-2-3-1 com a bola, 4-4-2 sem ela e 3-2-5 nos momentos mais agudos, com Wesley liberado ao apoio e Douglas Santos formando linha de três ao lado de Marquinhos e de Gabriel Magalhães.

"Eu testei quatro atacantes no treino, é a ideia, jogar sem mudar muito o que foi no jogo contra o Paraguai. Vou colocar muitos atacantes, mas o importante é que o time não perca equilíbrio e defenda bem", desafia o treinador.

Ancelotti realizará o sonho de comandar o Brasil no Maracanã na última exibição da Seleção no país antes da Copa. Os próximos amistosos serão no exterior. A cantora Ivete Sangalo comandará o show. A CBF homenageará todos os jogadores campeões mundiais. Até a noite de ontem, estavam confirmados Pepe, Jairzinho, Brito, Roberto Miranda, Dadá Maravilha, Paulo César Caju, Bebeto, Jorginho, Márcio Santos, Ronaldão, Mauro Silva, Mazinho, Branco, Romário, Taffarel, Edilson, Kleberston, Lúcio e Anderson Polga.



BRASIL



Técnico: Carlo Ancelotti (Itália)

21h30

Maracanã  
Rio de Janeiro

Eliminatórias  
17ª rodada

Transmissão  
Globo, GETV e SporTV

Árbitro  
Alexis Herrera (Venezuela)



Técnico: Nicolas Andres Cordova

CHILE

